

## LA GENTE: UMA NOVA FORMA PRONOMINAL?

*Francisca Paula Soares Maia*  
[fpaolasm@gmail.com](mailto:fpaolasm@gmail.com)

O objetivo desta apresentação é relatar os primeiros resultados investigativos sobre o percurso diacrônico do sintagma nominal 'la gente'.

Partindo-se de reflexões de como esta forma tem sido abordada na literatura lingüística hispânica, algumas verificações foram feitas mediante utilização de 'corpora' constituído por dados de obra literária e da Real Academia Espanhola, on line, tendo-se por embasamento teórico a visão de gramaticalização de Hopper & Traugott (1993).

A forma 'la gente', que pertence à Língua Espanhola e a forma 'a gente' que pertence à Língua Portuguesa são formas de origem comum, ou seja, são formas pertencentes a línguas de origem românica, surgidas a partir da evolução do latim que, por sua vez, trata-se de língua levada à Península Ibérica por meio da conquista e da colonização romanas (especificamente, do latim vulgar, falado pelas classes populares), portanto, são formas pertencentes ao grupo ibero-românico tal como o castelhano, o catalão, o italiano, o francês, o romeno e outros. Esta 'proximidade' lingüística favoreceu, após a realização de vários estudos sobre a forma a gente (cf. Maia, 2003; Lopes, 1999; dentre outros) o surgimento da seguinte pergunta: em que estágio de gramaticalização estará a forma 'la gente' no espanhol contemporâneo? Por trás desta questão subentende-se: Terá a forma 'la gente' permanecido como forma lexical ou terá se gramaticalizado, passando a forma pronominal? Caso tenha se pronominalizado, terá a mesma referência que a forma 'a gente' em Língua Portuguesa?

Apresentando resposta às questões propostas, será relatado um estudo formal recém-realizado para a verificação do atual estágio de gramaticalização da forma 'la gente' em Língua Espanhola. Serão apresentados resultados de um estudo diacrônico das ocorrências desta forma desde o século XII até o período contemporâneo.